

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

 $Of^o\ n^o\ 363/MAP-15\ Janeiro\ 10$

Exma. Senhora Secretária-Geral da Assembleia da República Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência S/comunicação de N/referência Data

ASSUNTO: RESPOSTA PERGUNTA N.º 560/XI/1ª

Encarrega-me o Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do oficio n.º 221 de 14 do corrente, do Gabinete do Senhor Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

André Miranda

SMM



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Gabinete do Ministro

GABINETE do MINISTRO
dos ASSUNTOS PARLAMENTARES

Entrada N.º 326

Data 15 / 01 /2010 14 JAN 2010 -010 0 2 2 1

Exmo. Senhor Dr. André Miranda Chefe do Gabinete de Sua Excelência o Ministro dos Assuntos Parlamentares

C/ CONHECIMENTO:

Exmo. Senhor Chefe do Gabinete de Sua Excelência o Secretário de Estado dos Transportes

Assunto: Pergunta n.º 560/XI/1ª dos Senhores Deputados Bruno Dias, Francisco Lopes e Paula Santos (PCP)

Decisão da CP de eliminar a ligação directa ferroviária Barreiro/Faro

Encarrega-me Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, depois de consultado o Gabinete de Sua Excelência o Secretário de Estado dos Transportes, de informar o seguinte:

 A decisão da CP – Comboios de Portugal, E.P.E., teve como objectivo principal dar resposta às necessidades de transporte das populações do Alentejo, entre Setúbal e Tunes, que não dispunham de uma oferta de transportes adequada.

Assim, para estas populações a quantidade da oferta do serviço aumentou em 50% e, em qualidade dos horários, aumentou em valor que consideramos muito superior, uma vez que a oferta anterior não era utilizada em praticamente metade da sua extensão. Por outro lado, devido à baixa procura existente, um reforço da oferta só seria possível com uma



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES Gabinete do Ministro

racionalização dos recursos, reduzindo a extensão do serviço em zonas de redundância (entre Barreiro e Setúbal e entre Tunes e Faro), tirando partido da rede de transportes ferroviários existentes nestes troços, compensando assim o acréscimo de custo que a oferta traz sem prejudicar a mobilidade das pessoas.

 Cremos que a solução encontrada é a que melhor serve as populações do Sul sem desperdício de recursos escassos e sem custos económicos injustificáveis.

Com os melhores cumprimentos, a shim

O CHEFE DO GABINETE

(Manuel Farto)